

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2008**  
**(Da Senhora Rebecca Garcia)**

**Solicita ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes a toneladas de lixo produzidas diariamente em Manaus.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, solicitação de informações referentes a toneladas de lixo produzidas diariamente em Manaus.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com informações publicadas recentemente, a capital amazonense apresentou nos últimos 20 anos um crescimento populacional e econômico que veio acompanhado de desafios nas áreas de transporte, habitação, saúde, educação, entre outros. O meio ambiente, nessas duas décadas, passou por transformações que vão do aumento das invasões e desmatamento desenfreado à destinação final do lixo urbano. Com uma média de 2,9 mil toneladas de lixo coletados todos os dias, a cidade ainda não conseguiu encontrar o ponto de equilíbrio para solucionar o problema que passa obrigatoriamente pela educação ambiental.

Ao contrário de outras capitais do país, Manaus apresenta peculiaridades que exigem soluções específicas da futura administração municipal. A cidade é cortada por diversos igarapés, com áreas de assentamentos irregulares onde os moradores acabam gerando acúmulo de resíduos sólidos, aumentando o risco de alagações e causando problemas ambientais e de saúde pública. Esses problemas aumentam consideravelmente no período de inverno, quando as chuvas constantes provocam transtornos para os moradores de áreas de risco e de bairros próximos aos igarapés.

A capital já apresentava avanços no sistema de limpeza urbana. Em novembro do ano passado foi consolidado o novo sistema de disposição final de aterro sanitário e a população passou a contar com a drenagem de chorume e gases e a construção de lagoas de sedimentação para tratamento dos líquidos gerados pela decomposição dos resíduos no corpo do aterro.

No balanço dos pontos positivos e negativos, o grande avanço foi a disposição final do lixo. Já existia um sistema de coleta que foi ampliado em função do crescimento da cidade e da existência de pelo menos 25 áreas na cidade que não eram atendidas pelo serviço público. Um novo aterro já é previsto, mas somente em 2009 devem ser feitas as licitações para escolha de quem ficará responsável pela obra. Também está em andamento um estudo específico para implantação de um projeto para queima de gases.

Dante do exposto, solicito ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, as seguintes informações:

- 1) Existe uma maneira de integrar o crescimento populacional da cidade de Manaus com um programa de educação ambiental?
- 2) De que maneira pode-se conscientizar a população a respeito dos males causados pelo grande acúmulo de lixo que Manaus vem sofrendo?
- 3) Como parlamentares podem contribuir para reverter este quadro e ajudar na divulgação à população de uma política de remanejo do lixo que não traga danos ao meio ambiente?
- 4) A cidade é cortada por diversos igarapés com áreas de assentamentos irregulares onde os moradores acabam gerando acúmulo de resíduos sólidos, aumentando o risco de alagações e causando problemas ambientais e de saúde pública. Essa particularidade de Manaus faz com que se torne mais difícil o tratamento do lixo na capital. Como lidar com essa situação? O que fazer em terrenos com essa especificidade?

Sala de Sessões, 07 de outubro de 2008

**REBECCA GARCIA**

Deputada Federal PP-AM